

Ata da Terceira Reunião Ordinária
do Primeiro Período Ordinário
do ano de mil, novecentos e
oitenta e três (1983)

Das dezesseis horas do dia quatro de agosto do ano de mil, novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Senador João Tomé de Aguiar Vice-Presidente, e com a ocupação da primeira secretaria pelo Senador Octávio Raja Galvão, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Calde Fria. Além disso, compareceram a chamada nominal, os seguintes Senadores: António Carlos de Carvalho Trindade, Dinley Ferreira da Silva, Genaldino António Neves, António Porteiro Soares, Silva dos Santos Siqueira. Não havendo nenhuma regimental e sendo Presidente, em exercício, convocou nova reunião para quinta-feira, dia onze, às dezesseis horas, encerrando a presente. E, para constar, mandou que se fizesse esta Ata, que depois de lida e submetida à apreciação plenária, aprovada, não obtendo para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Quarta Reunião Ordinária,
do Segundo Período Ordinário, do
ano de mil, novecentos e oitenta
e três (1983)

Das dezesseis horas do dia nove de agosto do ano de mil, novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Senador Renato Diana de Sousa, e com a ocupação da primeira e da segunda secretaria pelos Senadores Octávio Raja Galvão e Rui Silva da Rocha, respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Calde Fria. Além disso, compareceram a chamada nominal os seguintes Senadores: Amílcar Araújo de Oliveira, António Benito de Loureiro, António Carlos de Carvalho Trindade, Ana Elisa Malhão dos Santos Romão, Dinley Ferreira da Silva e

11

Aldina Maria Neves, Raimundo José de Azevedo, Osmar Condeiro Moraes, Sílvio dos
 Santos Siqueira, e Virgínia Correia de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Pre-
 sidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. O seguinte foi lido e apro-
 vado: Ato da Vereança Reunião Ordinária, realizada no dia quatro do mês em curso.
 Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura da EXPEDIENTE, que con-
 tava do seguinte: Requerimento nº 31183 de autoria do Vereador Sílvio dos Santos Siquei-
 ra, seja enviado ofício à aula Viçosa Salmeira, solicitando a criação de linha de crédito
 para atendimento exclusivo de Raimundo Jardim Esperança, Requerimento nº 32183,
 de autoria do Vereador Walden de Brito Teixeira, solicita informações a chefia da Celeran
 em Cabo Itiro, Requerimento nº 34183 do lauro do Vereador Dinley Pereira da Silva, solicita
 seja enviada cópia de Ofícios ao Presidente do JUBAL (Juventude Batista Italiana
 Iluminista), Senhor Gustavo Raposo Cavalcanti, Indicação nº 190183, de autoria do Ve-
 reador Octávio Raja Gabaglia, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a de-
 apropriação de área objeto de Indicação nº 52183, Indicação nº 191183, de autoria do Vereador
 Aguiar Silva da Rocha, solicita desapropriação de área localizada no Bairro Santo Antônio,
 para construção de uma Praça de Esportes, Moção nº 20183, de autoria do Vereador
 Aguiar Silva da Rocha, concedendo homenagem a Senhora Conceição Cas-
 tanzo Afonso, funcionária pública por quase três (3) décadas e exercendo ainda as
 suas funções no Posto de Saúde do Estado, com inextinguível dedicação, Projeto de Lei
 nº 143183, de autoria do Vereador Gires Brito de Siqueireda, denomina Rua Luiz de Si-
 lva Siqueira, a antiga Rua Belgrade, com início na Avenida Joaquim Nogueira e término
 no loteamento Parque Burle, 1º Distrito deste Município, Projeto de Lei nº 145183, de
 autoria do Vereador Walden de Brito Teixeira, denomina "Praça Pastor Enoch Alberto
 Silva" a praça a ser construída no Bairro Jardim Esperança, nesta cidade, Projeto
 de Lei nº 146183, de autoria do Vereador Osmar Condeiro Moraes, denomina Rua Virgínia
 Pereira, a antiga Rua Budapeste, com início na Avenida Joaquim Nogueira e final no lo-
 temente Parque Burle. Terminada a leitura do Expediente e não havendo outras impen-
 toas, o Senhor Presidente, de imediato, levantou os trabalhos e ORDEM DO DIA. Nesta etapa,
 foram apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovados os Requerimentos nº 31 de
 autoria do Vereador Sílvio dos Santos Siqueira, 32, de autoria do Vereador Walden de Bri-
 to Teixeira, 34183, de autoria do Vereador Dinley Pereira da Silva. Aprovadas as Indi-
 cações nº 190, de autoria do Vereador Octávio Raja Gabaglia, 191183, de autoria do Vere-
 ador Aguiar Silva da Rocha. Foi aprovada a Moção nº 20183 de autoria do Vereador Aguiar

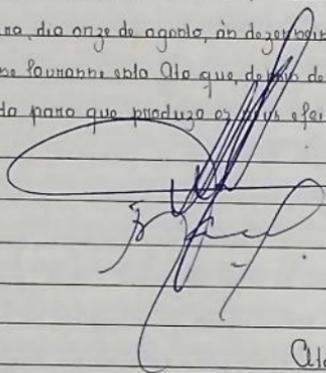
Silva da Rocha. Por último, foram encaminhados à Comissão de Constituição, Justiça e as seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 146/83, de autoria do Senador Otávio Conde na Bahia, Projeto de Lei nº 145/83, da autoria do Senador Walford de Benno Teixeira, Projeto de Lei nº 143/83, da autoria do Senador Figueira de Benno Teixeira, Projeto de Lei nº 148/83, contendo também como Executiva nº 109/83, encaminhada a Ordem do Dia e franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES PLESSOAS, fez uso da mesma o Senador OCTÁVIO RAJA GABAGLIA, inicialmente disse que um grande loteamento que estava sendo construído em Búzios, tinha uma rede para coleta de águas servidas para engoto e que seriam localizadas, digamos, dirigidas para lagoas de "senação", projeto este desenvolvido pela FEEMA, e que nem dúvida era um grande avanço para a defesa das praias de Búzios. Citou ainda que considerava a decisão dos investidores uma vitória numa luta que ele, Senador Octávio, tratava o mais de vinte (20) anos com o objetivo de preservar as praias do Município, particularmente em Búzios. E depois, em tom de deboche, criticou declarações proferidas pelo Senador Dirley Teixeira da Silva, do Partido Democrático Social, no último número do jornal "AQUI", em que o dito Senador acusava o Sr. Senador Octávio, ou melhor, na qual o Senador Dirley imputava uma possível participação do senador, Senador Octávio, de ter a mesma apresentada na Casa Legislativa de Cabo Frio, uma Lei que proibiu no 3º Distrito, a execução de galerias de águas pluviais, com o intuito de prover uma economia substancial de milhões de cruzados as Companhias, com investimentos em loteamentos no 3º (Terceiro) Distrito. Com veemência, rebateu as acusações do Senador Dirley Teixeira da Silva, afirmando que não compareceria ao Parlamento de Cabo Frio, para responder a tal tipo de insinuação, se não considerasse tal entrevista como uma forma de criação ou manutenção legislativa. Disse ainda que não se atemorizava com tal tipo de polêmica, e que considerava tal entrevista uma criação dirigida a todos os Senadores. A seguir defendeu os princípios da Lei abordada no entrevista no jornal "AQUI", enfatizando que a mesma, conta não com a aprovação também do Senador Dirley Teixeira da Silva. Considerou ridícula a entrevista do Senador Dirley Teixeira da Silva e disse que dentro intuição do País em todas as proposições que considerasse necessárias para o bem-estar do Município, não importando as críticas malévolas das pessoas que fazem política com "p" minúscula. Continuando afirmou que respeitava o Senador Dirley Teixeira da Silva pelo sua inteligência, mas que encontrava-se extremamente aborrecida, principalmente pelo País se encontrar em uma crise brutal, tanto econômica quanto moral, a verificar que um jovem como Sena

dor Dirley Pereira da Silva dependeu de sua inteligência em "politicália". Finalizando
 disse que pelo simples fato de Senador Dirley Pereira da Silva ter aprovado a lei em re-
 ferência, ou a mesma em seu encontro ao Jornal "Aqui", eu fazia uma confusão dos
 "diabos", ou apenas está mentindo. Em seguida, fez uso da palavra o Senador GERAL-
 DINO FARIAS NEVES, que de início chamou a atenção da Administração Municipal quan-
 to a mudança por terceiros de áreas de propriedade do Município, em claro prejuízo po-
 ra a Municipalidade, enriquecendo inclusive o elemento imbecilíssimo. Continuando
 disse que de seu conhecimento que elementos ligados a Prefeitura, participavam de tais
 mudanças. Referindo-se ao Anuário do Cabo, afirmou que a língua localizada em frente a
 ilha do Pontal, estava sendo mudada e que a Prefeitura tinha a obrigação de zelar por essa
 importância. Disse ainda que embora não se responsabilizasse por tais denúncias, o fato
 teria que ser apurado com rigor pela Administração e encerrado sua fala. Logo após, fez
 uso da palavra o Senador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, iniciou parabenizando ao com a
 comunidade cabofriense pelo notável trabalho dos transmissores da reunião da Câmara
 Legislativa pela Rádio Cabo Frio, atribuindo tal fato ao trabalho da Bancada do Partido Demo-
 crático Social. Disse ainda que a exemplo do que afirmou no dia 26 de Instalação do 2º
 Período Legislativo Ordinário, estava sempre pronto ao diálogo e ao entendimento da co-
 munidade. Afirmou que estava havendo uma delatada de votos eleitorais para o
 partido do Prefeito, numa clara manobra política do Chefe do Executivo, mas que tais
 fatos não o preocupavam e criticou o ex candidato a Governador, João Ferreira, como
 comprador de votos. Dirigindo-se ao Senador Octávio Lago Cabo Frio, declarou que em
 momento algum, ao conceder entrevista ao Jornal "Aqui", ou qualquer outro órgão da
 Imprensa, teve a intenção de coagir, mas que o seu objetivo era o de fazer com que a voz
 da comunidade fosse ouvida, pois não queria veria conquistada pelo povo a plena democra-
 cia encerrando sua fala. Em seguida, fez uso da palavra o Senador AIRÉS BESSA DE FIGUEIREDO,
 fez um rápida balanço de suas atividades durante o período, dirigindo principal mente ao Anu-
 ário do Cabo, alvo das atenções do Governo Municipal, através inclusive do Pontal. E
 disse que em entrevista a Rádio Cabo Frio, comentou sobre a dívida do Município com o
 CERJ, e reafirmou as declarações anteriores do Prefeito RPLin Co. n.º, mas que por sua
 imprensa, no programa do Partido Democrático Trabalhista, as entrevistas não foram
 feitas em suas críticas em cima do Senador Aires Bessa de Figueiredo, inclusive com
 um tom absolutamente desrespeitoso, dada a gravidade do assunto. Reafirmou a sua
 consciência e dever em defesa dos interesses da comunidade, que não tem sendo transformada

nuas críticas as declarações da CERJ, publicadas nos órgãos de Imprensa dirigindo-se ao Senador Virley Pereira da Silva, disse que os integrantes do Partido Democrático Social, que estavam se afastando do Partido do Movimento Democrático Social, não haviam sido aliadas, mas sim, demonstravam a sua insatisfação nos partidos de origem, principalmente o Partido Democrático Social. Continuando, disse que se elegera graças a sua mensagem eleitoral e nunca, ao custo das denúncias e condenações do próprio. A seguir, fez uma defesa favorável ao Senador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, parabenizou a Presidência pelo envio do Decreto das Inamunicações das Reuniões do Cabo Legislativo, através do Rádio Cabo São Conclamaou a comunidade para que apoiasse o trabalho mencionado desenvolvido pelos grupos AA de Cabo São. Fez comentários a respeito. Abordou a crise existente entre a Prefeitura Municipal de Cabo São e mostrou ao Plenário, ofício recebido da CERJ, manifestando a expediente por ele remetido aquela Empresa no tempo em que era Coordenador Geral de Planejamento da Prefeitura Municipal de Cabo São, no ano de mil, novecentos e oitenta (1980), e respondeu três anos após e que dava bem uma ideia do tratamento dispensado pela Empresa concessionária dos serviços de energia elétrica do Estado a respeito de sua importância, e criticou severamente o comportamento da Empresa quanto a dívida da Prefeitura Municipal de Cabo São. Elogiou o Presidente da República em exercício, pelo seu comportamento a frente dos destinos da Nação Brasileira, no momento em grave recessão e com problemas de calamidades provocados pelo meio do Nordeste e inundações no Sul. Comentou sobre as obras de saneamento a serem realizadas em Jardim Esperança a través da FEEMA, por iniciativa do Prefeito Olam Corrêa. Em seguida, fez uma defesa favorável ao Senador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, iniciando dizendo não lamentar mais a respeito a falta do Senador Amílcar Garcia de Oliveira, crítico construtivo do Governo Federal, ter naquela sessão elogiado o Presidente em exercício Aureliano Chaves por sua conduta a frente dos destinos da Nação Brasileira, e considerou tal posição do Senador do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, líder da Bancada, motivo de satisfação para a Bancada do Partido Democrático Social. Solicitou ao Presidente do Cabo Legislativo que indicasse ao Prefeito Olam Corrêa a não inclusão no CMDU de um membro do AMARILHA, como também atendesse a indicação de sua autoria, no sentido de que dois Senadores também participassem das decisões do CMDU, com o objetivo de serem duplas, com o objetivo de serem enviadas duplas, denúncias e condenações quanto a lotamentos irregulares, especialmente no âmbito de construções. Continuando criticou o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, por aprovação de empreendimentos imobiliários de caráter duvidoso.

perante a lei e ainda, que no o Prefeita Blair Collins concordasse com uma posição haveria a empolga tanto para o ramo legislativo como para o executivo pois a Comunidade estaria representada no CMDU, também por uma instituição de caráter ecológico como a AMARIA. Criticou a Administração Municipal por se emitir e não dar resposta as suas indagações encaminhadas através do Plenário e devidamente aprovadas. Solicitou ao Prefeito Municipal, que providenciasse a duplicação de ponte localizada no terreno de Búfalo, motivo de descontentamento para os moradores da região, visto que a mesma só permite a passagem de carros de passeio, pedindo inclusive a criação do Senador Delávio Rago Cabaglio, senador 3º Distrito, para a solução do problema e logo após pronunciamento do Senador Delávio Rago Cabaglio, quanto a sua participação a criação do Senador Dirley Pereira da Silva, no jornal "AQUI", parcialmente truncadas ou mal entendidas pelo repórter encarregado da entrevista ao Senador Dirley Pereira da Silva. Como último orador imprevisto, ocorreu a palavra em ênfase por Senador VIRGÍNIO CORRÊA DE SOUZA, registrou a presença na platéia dos dirigentes da Cooperativa de Crédito dos funcionários da Prefeitura Municipal de Cabo Itua, solicitando aos demais Senadores todo o apoio a Entidade. Apresentou seu repúdio ao palavras do Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, que afirmou elogios ao Senador do Senador Quintance Aceti de Oliveira dirigidas ao Presidente da República em exercício, Aureliano Chaves, e que tais elogios dariam segundo o Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade credibilidade ao Senador líder de Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Afiançou a credibilidade do Senador Quintance Aceti de Oliveira junto a comunidade considerando denunciar as elucubrações do Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade. Discorreu o escândalo provocado pelo caso BRASTEL, e ainda por ter a Companhia agida em processo de concordata um filho do General Golbery como um dos seus Diretores. Recusou o BNH de fazer transação com a Brantel Maternal de Bensluçães como compromisso de que o cidadão Álvaro Paim Cunha, Presidente do Grupo Brantel financiou a campanha do ex candidato ao Governo do Estado do Partido Democrático Social, Manoel Franco. Olandou com críticas candentes a posição do ex candidato a Prefeita do Partido Democrático Social, Dulce Sra. Saldanha, quanto a campanha liderada pela mesma contra o INPS, e achou estranho visto que o referido médico "encolava" no Instituto um grande número de pessoas ruidas em grande prejuízo para a Nação. Considerou de um animo o leda prova, a pobreza liderada pelo médico Saldanha quanto, diga contra o INPS, antigo "cão guarda" em questão mamata ao tempo de

candidatura a Prefeito, passando esta com cerca de cinquenta (50) integrantes por conta de pessoas capazes e encartadas no INPS, através do próprio Sr. Saldanha. Continuando, disse que pensava como Sr. Saldanha em ser responsável pelo estado de inércia da Previdência Social no Brasil. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para quinta-feira, dia onze de agosto, às dezesseis horas e encimou o presente, e, por não contar, mandou que se lavasse esta Ata que, depois de lida, submetida à aprovação pleneária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Quinta Reunião Ordinária
do Segundo Período Ordinário, do
ano de mil e novecentos e oitenta e
três (1983)

Às dezesseis horas do dia onze de agosto do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência de Vereador Renato Vianna de Souza, e com a ocupação da primeira secretaria pelo Vereador Thomaz José de Azevedo ("hod-oc"), reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Tomé das Ilhas, e compareceram a chamado nominal os seguintes Vereadores: Quintiano Aciole de Oliveira, Ayten Bezerra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Simão de Brito, Antônio dos Santos Correia, Alcides de Senneiro de Souza, Ayril Silva da Rocha, Dirley Pereira da Silva, Genaldino Januário Neves, Omair Pondeiro Moraes, Silvia dos Santos Siqueira, Sérgio Correia de Santa, Walter de Bezerra Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida a Ata da Quarta Reunião Ordinária, realizada no dia nove do mês em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Requerimento nº 73/83, de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, e outros, requer a criação de Comissão Especial de Inquérito para verificar a legalização, formação e andamento dos loteamentos em Armação dos Búzios pelas Companhias Ideon, Apicú, Requerimento nº 76/83, da lavra do Vereador Ayril Silva da Rocha, e outros, requerem Dificultar